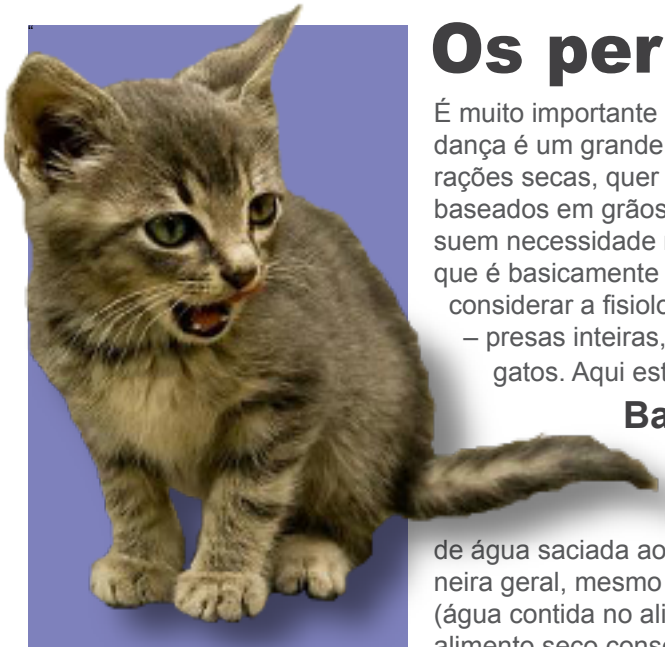
Os perigos das rações secas



É muito importante remover a ração seca da dieta do seu gato. Somente essa mudança é um grande passo em direção à melhora da saúde dele. Os ingredientes das rações secas, quer premium, medicamentosas ou "naturais," são em sua maior parte baseados em grãos e o teor de carboidratos varia de 25% a 50%. Gatos não possuem necessidade nutricional tão alta de carboidratos e alimentá-los com uma dieta que é basicamente cereal sabor carne pode ser prejudicial à saúde deles. Se você considerar a fisiologia felina e o que a espécie tem tem comido por milhares de anos – presas inteiras, cruas – faz sentido que grãos não devam ser parte da dieta dos gatos. Aqui estão alguns problemas com a ração seca para gatos:

Baixo teor de umidade.

Ração seca possui menos de 10% de umidade. Considere que a presa natural do gato, um rato, possui cerca de 65 a 75% de umidade. Gatos foram projetados para obter toda sua necessidade de água saciada ao comer alimento cru, e naturalmente sentem pouca sede. De maneira geral, mesmo quando todas as fontes de ingestão de líquidos são adicionadas (água contida no alimento e água que eles bebem diretamente), gatos que recebem alimento seco consomem menos da metade da água consumida por um um gato que recebe ração em lata ou alimento cru. Esta desidratação crônica pode fazer com que a urina deles se torne demasiadamente concentrada, o que pode levar a problemas de rato urinário.

Ração seca não limpa os dentes do seu gato.

Teor de carboidratos muito alto.

Carboidratos são frequentemente relacionados à alimentos energéticos, felinos, porém, possuem uma habilidade limitada para digerir carboidratos e utilizam proteína e gordura para suprir essa necessidade. A dieta natural de um gato – roedores, coelhos, insetos e pássaros – possui menos de 2% de carboidratos. O excesso de carboidratos em alimentos secos promove obesidade em gatos, além de possuir implicações na diabetes felina.

Proteína vegetal ao invés de proteína animal.

Parte da proteína da ração seca para gatos é de origem vegetal, quando deveria ser totalmente de origem animal. Proteínas completas possuem quantidades suficientes de aminoácidos essenciais e são encontradas em alimentos como carne, frango, peixe e ovos. Proteínas incompletas encontradas em legumes, grãos e vegetais não providenciam os aminoácidos que um gato precisa – como taurina – que é de origem animal.

Induz os gatos a comerem em demasia.

Gatos possuem um sistema único de sinais de saciedade. Pelo fato de terem evoluido em um ambiente rico em proteína e gordura, mas deficiente em carboidrato, o consumo de gordura e proteína evoluiu como um sinal para o gato de que ele poderia parar de comer. Já o consumo de carboidratos não possui o mesmo efeito, e o resultado são gatos que comem demais e se tornam obesos. Ingerir alimentos com altos indíces de carboidratros, causa picos repetidos de insulina no corpo do gato: para muitos gatos, essa tensão constante no seu sistema metabólico resulta em diabetes.

Junte-se a nós para ajudar gatos a melhorarem a saúde.

A adesão ao Feline Nutrition é grátis. Aprenda como você pode fazer parte em mudar como gatos são alimentados.

Obtenha os detalhes.

Para informações completas, visite Feline Nutrition. Nós temos vasta informações com base científica sobre saúde e nutrição felina. Para juntar-se a discussão, nos encontre no Feline Nutrition no Facebook.

FelineNutritionFoundation.org

Não existe nenhuma necessidade dietética de carboidratos para gatos."

Conselho Nacional de Pesquisa do Subcomitê de Nutrição de gatos

Os problemas da ração seca:

- Nível de umidade muito baixo
- Nível de carboidratos muito alto
- Proteína de origem vegetal ao invés de origem animal
- Faz com que gatos comam demasiada mente
- Implica na causa ou contribui para diabetes, DII (doença inflamatória intestinal) e outras doenças

feline nutrition FOUNDATION

The Feline Nutrition Foundation is a registered 501(c)3 non-profit.

© 2015 Feline Nutrition Foundation Ver 1.3